**PROJETO DE LEI Nº L-033/2020**

Vereador Autor Guto Garcia

DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO E DENOMINAÇÃO DA ESCOLA MUNICIPAL LOCALIZADA NA TRAVESSA LIMA FRAZÃO NO BAIRRO LAGOMAR PARA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ELISABETE DE AZEVEDO DIAS BRANDÃO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A **CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**, no uso de suas atribuições legais, conforme artigo 128 do Regimento Interno.

**DISPÕE:**

**Art. 1º** Fica criada e denominada Escola Municipal Professora Elisabete de Azevedo Dias Brandão, a atual escola municipal localizada na Travessa Lima Frazão s/nº no bairro Lagomar –Macaé/RJ.

**Art. 2º** As despesas decorrentes da execução deste Projeto de Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

**Art. 3º**  Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 10 de novembro de 2020.

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**GUTO GARCIA**

**VEREADOR AUTOR**

**JUSTIFICATIVA:**

**ELISABETE DE AZEVEDO DIAS BRANDÃO**

Professora Elisabete de Azevedo Dias Brandão esteve exercendo seu papel na educação na Rede Municipal de Macaé durante 31 anos.

 Nascida em 12 de janeiro de 1960 e criada na Barra de Macaé, vinda de uma família onde a mãe era doméstica e o pai marceneiro/carpinteiro, foi a única menina dos seis filhos e se formou professora. No primeiro concurso para o magistério em 1989 foi aprovada e se tornou funcionária pública da prefeitura Municipal de Macaé. Em 1995 fez novamente concurso público e entrou em sua segunda matrícula.

 Apesar do sacrifício de passar a semana toda afastada da família teve o privilégio de lecionar em escolas da Serra Macaense, Serra da Cruz e Corrego do Ouro, depois veio para o CIEP Nova Holanda, cultivando amizades que se mantiveram ao longo da vida.

Finalmente conseguiu ficar com suas duas matrículas no C.M. Zelita Rocha de Azevedo, que ela mesmo tinha o prazer de chamar de “Minha Escola Querida”.

Em 1994 foi convidada a fazer parte da direção da escola como diretora adjunta, onde desempenhou seu papel com responsabilidade e carisma. E finalmente assumiu a direção geral em 2001, com muito zelo, tendo como prioridade o bem estar de seus alunos até 2018, quando se aposentou de sua primeira matrícula, mas continuou na gestão por sugestão própria como diretora adjunta devido sua expectativa de se aposentar em 2020 da segunda matrícula, porém seus planos foram interrompidos com seu falecimento no dia 05/09/2020. O que entristeceu grande parte dos moradores do bairro onde era muito conhecida como também a todas as outras pessoas que tiveram a oportunidade de conhecê-la ou conviver com ela.

Elisabete, conhecida como Betinha deixou um grande legado para toda a comunidade escolar. Era tão querida e respeitada, principalmente pelo seu modo de tratar as pessoas, deixando a escola aberta a receber sempre, da melhor maneira possível.

 Teve seu trabalho reconhecido, recebendo moção de aplausos na Câmara Municipal e também pela Associação de moradores do Parque Aeroporto. Foi carinhosamente apelidada de Patrimônio Municipal e sentia-se orgulhosa disso, pois se sentia parte da prefeitura de Macaé, devido ao longo tempo de serviço prestado.